

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

PANCAS

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão
José Carlos de Brito
José Leonardo P. Mattos
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti
Maria Aparecida Scardini Felisberto
Maria Gorete Cortez Monteiro
Nelcy Barcelos Sossai
Ronaldo José de Menezes Vincenzi
Sandra Soares Marques Campeão
Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu
Rosa Maria Trevas Azevedo
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler
Eni de Fátima Dezan Lima
Lastênio João Scopel
Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 53

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JO-
NES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do
Estado do Espírito Santo, 1994-1998.** Vitória, 2000.

37p. (Série: Estatísticas municipais, 53: Pancas).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de
1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Pancas (ES) – Estatística.
I. Título. II. Série.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS	6
2.1 Histórico.....	6
2.2 Regionalização	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo.....	6
2.3 Legislação político-administrativa.....	6
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem	6
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	9
3.1 Localização geográfica	9
3.2 Limites	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.4 Zonas naturais	10
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS	13
4.1 Demografia	13
4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996.....	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999.....	13
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	13
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996.....	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores demográficos	14
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991-1996.....	14
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991	14
4.3 Saúde	15
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	15
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	16
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	16
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	16
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	16
4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	17
4.4 Educação.....	17
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998.....	17
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	18
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1994-1998	18
4.4.4 Taxa de atendimento escolar na pré-escola -1996	19
4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996.....	19
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	19
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	19
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998.....	20
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	20
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	20

4.5 Segurança	21
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	21
4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998.....	21
4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	21
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	22
5.1 Agropecuária.....	22
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996	22
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996	22
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/ 1995-1996	23
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996	23
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985-1995/1996	24
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996	24
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	25
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	25
5.2 Indústria	25
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997.....	25
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS.....	26
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	26
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997	27
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997	27
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS.....	28
7.1 Energia	28
7.1.1 Número de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998.....	28
7.2 Saneamento.....	28
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998	28
7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização ..	29
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	29
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	29
7.4 Habitação.....	29
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	29
7.4.2 Déficit habitacional	30
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996	30
7.5 Comunicação	30
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	30
7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998	30
7.5.3 Empresas de comunicação - 1999	31
7.6 Transporte.....	31
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997	31

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Histórico

“Iniciou com o nome de Santa Luzia, que perdeu em face da proibição de duplicatas de nomes em todo o território nacional. Posteriormente, pelo Decreto-Lei Estadual de 31 de dezembro de 1943, passou a ter o nome do rio em cuja bacia está situada. Está à margem do Rio Panquinhas, afluente do Rio Pancas.

Uma das bases concretas para o surgimento de mais uma unidade administrativa no Espírito Santo, como Pancas, foi o grande impulso que tomou, na década de 60 do século atual [século XX], o cultivo do café, no município de Colatina. Por compreender uma vasta extensão territorial e grande concentração desse tipo de atividade agrícola, aquela parte do território colatinense viu-se na possibilidade de se auto-manter. As condições econômicas existiam e estruturadas nesse fator, e sua criação se deu pela Lei 1.837, de 21/02/1963.”

(DEE — Departamento Estadual de Estatística. *Informações Municipais – Estado do Espírito Santo*. Vitória, 1991).

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Noroeste	Pólo Colatina	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.496 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei nº 1.837	21.02.1963	22.01.1964	Colatina

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Pancas, Lajinha e Vila Verde	Montes Claros

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	62	0,00362	56	0,00327	-	-
17 anos	105	0,00614	77	0,00450	-	-
18 a 24 anos	1.636	0,09563	1.303	0,07617	-	-
25 a 34 anos	2.302	0,13456	1.695	0,09908	9	0,00053
35 a 44 anos	1.557	0,09101	1.259	0,07359	11	0,00064
45 a 59 anos	1.351	0,07897	991	0,05793	9	0,00053
60 a 69 anos	591	0,03455	396	0,02315	3	0,00018
mais de 69 anos	353	0,02063	192	0,01122	0	0,00000
Total	7.957	0,46512	5.969	0,34892	32	0,00187
1996						
16 anos	97	0,00510	70	0,00368	-	-
17 anos	172	0,00904	144	0,00757	-	-
18 a 24 anos	1.619	0,08513	1.286	0,06762	-	-
25 a 34 anos	2.263	0,11899	1.808	0,09507	5	0,00026
35 a 44 anos	1.649	0,08671	1.318	0,06930	12	0,00063
45 a 59 anos	1.437	0,07556	1.116	0,05868	8	0,00042
60 a 69 anos	624	0,03281	439	0,02308	3	0,00016
mais de 69 anos	440	0,02314	229	0,01204	-	-
Total	8.301	0,43649	6.410	0,33705	28	0,00147 continua

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1998						
16 anos	57	0,00297	60	0,00313	-	-
17 anos	136	0,00709	101	0,00527	-	-
18 a 24 anos	1.613	0,08415	1.268	0,06615	-	-
25 a 34 anos	2.300	0,11999	1.924	0,10037	3	0,00016
35 a 44 anos	1.752	0,09140	1.411	0,07361	12	0,00063
45 a 59 anos	1.520	0,07930	1.264	0,06594	8	0,00042
60 a 69 anos	660	0,03443	467	0,02436	3	0,00016
mais de 69 anos	498	0,02598	291	0,01518	2	0,00010
Total	8.536	0,44531	6.786	0,35401	28	0,00146

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
819,60	19°13'31"	40°51'03"	189	180,000	1,7746

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Mantenópolis e Águia Branca
Ao Sul:	Baixo Guandu e Colatina
A Leste:	São Domingos do Norte e Águia Branca
A Oeste:	Alto Rio Novo e Minas Gerais

Fonte: IPES

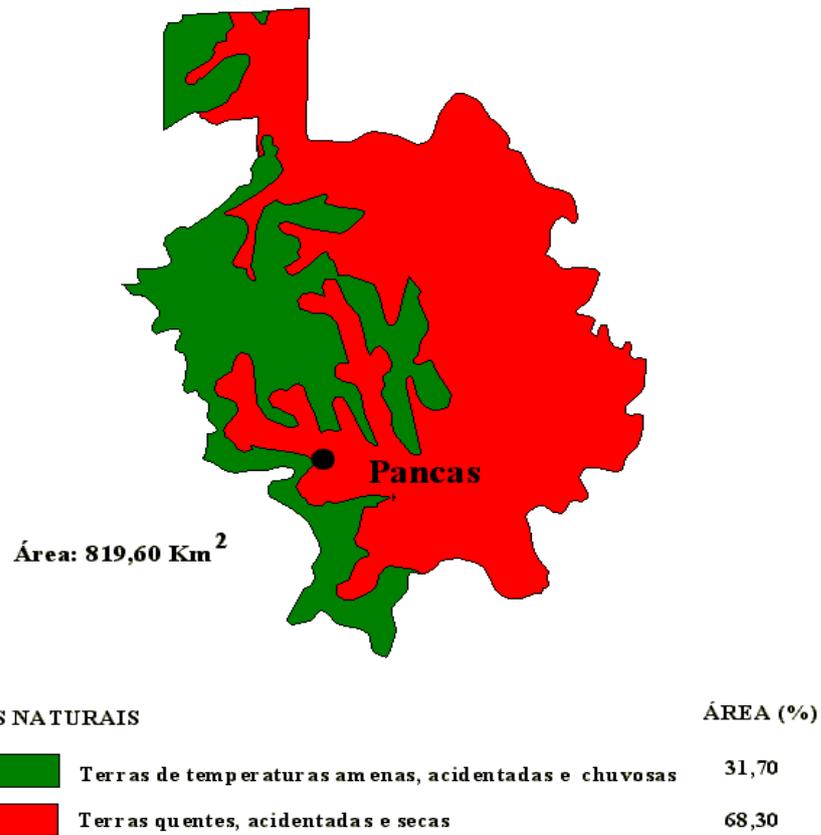
3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Doce-Suruaca	83.400	1.140	1.141,53	14	Afonso Cláudio, Águia Branca, Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Brejetuba, Colatina, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Linhares, Marilândia, Pancas, Rio Bananal, São Domingos do Norte, São Roque do Canaã, São Gabriel da Palha, Sooretama, Vila Valério, Ibatiba, Ibiracu, Iúna, Jaguaré, João Neiva, Mantenópolis, Nova Venécia, Santa Teresa, São Mateus

Fonte: SEAMA

3.4 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEIT OZA, HLN, 1998) por SEPLAN/EMCAPEP

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Pancas.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais¹ por zonas do Município de Pancas.

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº meses secos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
			J	F		M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,5	U	P	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos é contado como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	23.526	100	4.026	17	19.500	83
1980	30.099	100	7.533	25	22.566	75
1991	21.004	100	7.740	37	13.264	63
1996	20.080	100	8.307	41	11.773	59

Fonte: Censos Demográficos – IBGE
Contagem da População – IBGE

4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Pancas	19.878	19.707	19.537

Fonte: IBGE

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	20.080	10.238	9.842
0 a 04	2.073	1.065	1.008
05 a 09	2.160	1.040	1.120
10 a 14	2.469	1.252	1.217
15 a 19	2.322	1.226	1.096
20 a 24	1.883	969	914
25 a 29	1.631	846	785
30 a 34	1.401	736	665
35 a 39	1.288	652	636
40 a 44	1.096	558	538
45 a 49	870	437	433
50 a 54	711	376	335
55 a 59	646	327	319
60 a 64	521	253	268
65 a 69	408	205	203
70 anos e mais	589	290	299
Idade ignorada	12	6	6

Fonte: Contagem da população - IBGE

4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Pancas	20.080	819,60	24,50

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Pancas	21.004	7.740	13.264	20.080	8.307	11.773
Pancas	10.745	5.904	4.841	10.894	6.339	4.555
Lajinha	8.136	905	7.231	7.260	1.019	6.241
Vila Verde	2.123	931	1.192	1.926	949	977

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991-1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51		-1,50
Município	-0,90		-2,36

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Município	52,56	59,49	65,39

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%								
Alg doenças infecciosas e parasitárias	1	0,69	4	2,90	3	2,38	4	2,61	2	1,75
Algumas afecções originadas no período perinatal	11	7,53	11	7,97	9	7,14	7	4,57	4	3,51
Causas externas	15	10,27	17	12,32	16	12,70	24	15,70	22	19,30
Doenças do aparelho circulatório	40	27,40	30	21,74	23	18,25	39	25,50	26	22,81
Doenças do aparelho digestivo	5	3,42	4	2,90	3	2,38	2	1,31	3	2,63
Doenças do aparelho genitourinário	4	2,74	-	-	-	-	1	0,65	-	-
Doenças do aparelho respiratório	7	4,79	4	2,90	7	5,56	6	3,92	11	9,65
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	-	-	-	-	2	1,59	1	0,65	-	-
Doenças do sistema nervoso	1	0,69	-	-	-	-	1	0,65	-	-
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	0,69	3	2,17	6	4,76	1	0,65	2	1,75
Doenças sist osteomuscular e tecido conjuntivo	-	-	-	-	-	-	1	0,65	-	-
Gravidez, parto e puerpério	1	0,69	-	-	1	0,79	-	-	-	-
Lesões, enven e algumas out conseq de causas externas	-	-	-	-	1	0,79	-	-	-	-
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	-	-	1	0,72	1	0,79	1	0,65	-	-
Neoplasias	9	6,16	6	4,35	6	4,76	12	7,84	4	3,51
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	49	33,56	56	40,58	48	38,01	53	34,65	38	33,34
Transtornos mentais e comportamentais	2	1,37	2	1,45	-	-	-	-	2	1,75
Total	146	100,00	138	100,00	126	100,00	153	100,00	114	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	-	-	-	-	-	1	7,69	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	11	68,75	11	61,10	9	50,00	7	53,85	4	57,13		
Doenças do aparelho respiratório	1	6,25	1	5,56	1	5,56	2	15,38	1	14,29		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	1	5,56	1	5,56	-	-	1	14,29		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	-	-	1	5,56	1	5,56	-	-	-	-		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	4	25,00	4	22,22	6	33,32	3	23,08	1	14,29		
Total	16	100,00	18	100,00	18	100,00	13	100,00	7	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%								
Menor de 01 ano	16	10,96	18	13,04	18	14,29	13	8,50	7	6,14		
De 01 a 04 anos	-	-	1	0,72	2	1,59	3	1,96	2	1,75		
De 05 a 19 anos	3	2,05	3	2,17	7	5,56	7	4,58	2	1,75		
20 a 49 anos	39	26,71	28	20,30	29	23,01	42	27,45	31	27,19		
50 anos e mais	88	60,28	87	63,05	70	55,55	88	57,51	72	63,17		
Idade ignorada	-	-	1	0,72	-	-	-	-	-	0,00		
Total	146	100,00	138	100,00	126	100,00	153	100,00	114	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Esquistossomose	11	55,34
Hanseníase	13	6,54
Hepatite Viral	1	5,03
Meningite	3	15,09
Tuberculose	11	55,34

Fonte: SESA

Notas: (1) Corresponderem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase que multiplica-se por 10.000

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coefficiente de natalidade ²	22,81	20,70	23,80	22,64	18,27
Coefficiente de mortalidade geral ³	7,25	6,95	6,27	7,90	5,78
Coefficiente de mortalidade infantil ⁴	34,86	43,80	37,66	28,89	19,44
Coefficiente de mortalidade neonatal ⁵	23,97	29,20	27,20	15,56	11,11
Coefficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	10,89	14,60	10,46	13,33	8,33
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	60,28	63,05	55,55	57,51	63,17

Fonte: SESA

Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
Cirurgia		14	14	14	11
Obstetrícia		8	8	8	6
Clínica médica		35	39	39	19
Pediatria		4	-	-	13
Total		61	61	61	49

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	245	210	151	154	95
Municipal	271	277	276	365	41
Particular	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-
Total	516	487	427	519	136

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	2.800	61	2.698	62	2.644	62	2.526	63	2.533	99
	Rural	1.753	39	1.646	38	1.611	38	1.492	37	22	1
	Total	4.553	100	4.344	100	4.255	100	4.018	100	2.555	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	1.496	100
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	1.496	100
Particular	Urbana	-	-	95	100	103	100	133	100	117	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	95	100	103	100	133	100	117	100
Total	Urbana	2.800	61	2.793	63	2.747	63	2.659	64	2.650	64
	Rural	1.753	39	1.646	37	1.611	37	1.492	36	1.518	36
	Total	4.553	100	4.439	100	4.358	100	4.151	100	4.168	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	715	100	726	100	707	100	753	100	794	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	715	100	726	100	707	100	753	100	794	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	Urbana	102	100	97	100	168	100	105	100	49	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	102	100	97	100	168	100	105	100	49	100
Total	Urbana	817	100	823	100	875	100	858	100	843	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	817	100	823	100	875	100	858	100	843	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar na pré-escola -1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	427	1.223	34,9

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	3.701	3.810	97,1

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado/ Município	População total	População total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Pancas	20.081	13.184	3.850	29,2

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Nota: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	5	9	4	4	4
	Rural	1	1	1	1	1
	Total	6	10	5	5	5
Ensino Fundamental	Urbana	5	7	7	7	7
	Rural	87	75	73	71	70
	Total	92	82	80	78	77
Ensino Médio	Urbana	4	5	5	5	3
	Rural	0	0	0	0	0
	Total	4	5	5	5	3
Total Geral	Urbana	14	21	16	16	14
	Rural	88	76	74	74	71
	Total	102	97	90	88	85

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	171	150	95	212
	Municipal	27	13	10	29
	Particular	37	23	28	30
	Total	235	186	133	271
Rural	Estadual	191	1	162	1
	Municipal	1	97	1	98
	Particular	0	0	0	0
	Total	192	98	163	99
Total geral	Estadual	362	151	257	213
	Municipal	28	110	11	127
	Particular	37	23	28	30
	Total	427	284	296	370

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	2.460	64,2	2.962	65,1	3.169	63,8	3.074	70,4
Reprovados	479	12,5	544	12,0	574	11,6	416	9,5
Evadidos	467	12,2	604	13,3	439	8,8	426	9,8
Transferidos	427	11,1	437	9,6	787	15,8	448	10,3
Total	3.833	100,0	4.547	100,0	4.969	100,0	4.364	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	488	77,3	679	77,6	821	83,2
Reprovados	13	2,1	13	1,5	8	0,8
Evadidos	127	20,1	103	11,8	140	14,2
Transferidos	3	0,5	80	9,1	18	1,8
Total	631	100,0	875	100,0	987	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Ano	Efetivo	Nº Viaturas
1994	21	1
1995	22	4
1996	20	3
1997	20	3
1998	21	3

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998

Ano	Nº de Celas	Nº Celas Ativadas	Capacidade Total	Nº Presos
1996	5	5	20	20
1997	5	5	20	19
1998	4	4	16	93

Fonte: Polícia Civil/ES

4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	38	28	2
1995	40	28	5
1996	47	26	1
1998	7	9	1

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	33.217	19.190
Temporárias	5.584	2.190
Temporárias em descanso	1.245	872
Matas e florestas		
Naturais	7.321	5.378
Plantadas	129	1.304
Pastagens (ha)		
Naturais	24.177	12.925
Plantadas	2.825	7.987
Terras produtivas não utilizadas (ha)		
Sem desagregação	2.352	1.490
Total¹	79.344	52.238

Fonte: IBGE.

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (cabeças)	
	1985	1995-1996
Asininos	13	8
Avicultura ¹	82.215 ²	36.875
Bovinos	25.094	20.165
Caprinos	183	454
Codornas (em mil cabeças)	-	0
Coelhos	10	1.016
Equinos	1.362	821
Muares	536	255
Ovinos	109	245
Suínos	11.784	5.011

Fonte: IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1000 cabeças

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Lavouras temporárias						
Abóbora	-	1	-	1	-	0
Arroz em casca	4.701	711	2.736	528	-	172
Batata Inglesa	0	-	0	-	-	-
Cana-de-açúcar	101	16	10	0	-	0
Feijão em grãos	470	94	2.353	214	-	69
Mandioca	950	571	159	78	-	36
Milho em grãos	3.484	923	3.973	647	-	174
Tomate	1	31	0	2	-	7
Lavouras permanentes						
Abacate ¹	-	26	-	1	-	1
Banana ²	331	211	249	195	-	479
Borracha Coagulada	-	3	-	3	-	1
Cacau	253	39	94	60	-	35
Café em coco	22.136	15.693	25.035	13.344	-	12.084
Coco-da-baía ¹	25	168	9	15	-	55
Mamão ¹	1	0	0	0	-	0
Manga ¹	10	201	0	2	-	16
Maracujá ¹	-	30	-	0	-	1
Mudas de café	-	38	-	-	-	19

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos

(2) Em mil cachos

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produtos	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	-	-	0	0
Agrião	-	-	0	0
Alface	-	-	18	14
Almeirão	-	-	0	0
Bertalha	-	-	0	0
Beterraba	-	-	0	0
Cebolinha-folhas	-	-	3	2

continua

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996 conclusão

Produtos	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Cenoura	1	-	2	1
Chuchu	0	-	1	0
Couve	0	-	10	9
Couve-flor	-	-	4	1
Espinafre	-	-	0	0
Jiló	0	-	0	0
Nabo	-	-	0	0
Pepino	0	-	1	0
Pimentão	0	-	0	0
Quiabo	1	-	27	15
Repolho	3	-	33	13
Salsa	-	-	0	0
Taioba	-	-	0	0
Vagem	0	-	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produtos	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	2	-	12	30
Leite de vaca (mil litros)	3.612	-	2.691	655
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	-	4	2
Ovos de galinha (mil dúzias)	109	-	73	73

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	282	1.237	-	-
Plantadas no Período	-	171	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/1995-1996 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-96	%	1985	%	1995-96	%
0-10 (ha)	217	14,40	218	19,24	1.277	1,61	1.407	2,69
10-50 (ha)	854	56,67	636	56,13	20.660	26,04	15.067	28,84
50-100 (ha)	268	17,78	180	15,89	18.491	23,31	12.664	24,24
100-200 (ha)	107	7,10	67	5,91	14.301	18,03	8.966	17,16
200-500 (ha)	50	3,32	24	2,12	15.135	19,08	7.729	14,80
500-1.000 (ha)	9	0,60	7	0,62	6.319	7,96	5.399	10,34
+ 1.000 (ha)	2	0,13	1	0,09	3.156	3,98	1.007	1,93
Total	1.507	100,00	1.133	100,00	79.339	100,00	52.239	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	1.423	11,65	921	9,84
Empregados temporários	1.866	15,28	922	9,85
Outras condições	34	0,28	852	9,10
Parceiros	4.354	35,65	3.033	32,40
Responsável e membros não remunerados da família	4.536	37,14	3.633	38,81
Total	12.213	100,00	9.361	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	3	16,67	16	25,40
Editorial e gráfica	1	5,56	0	0,00
Extração de minerais	2	11,11	7	11,11
Madeira	1	5,56	0	0,00
Minerais não metálicos	3	16,67	8	12,70
Mobiliário	4	22,22	0	0,00
Serviços industriais de utilidade pública	2	11,11	9	14,29
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	2	11,11	23	36,51
Total	18	100,00	63	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	2.027.264	3.947.381	4.660.481	5.233.666	6.203.919
Receita Tributária	57.854	126.133	155.154	170.412	203.505
Impostos	44.903	91.029	118.168	128.921	160.487
IPTU	11.161	35.485	38.515	42.784	45.605
ISS	13.654	37.213	52.825	49.488	77.123
ITBI	20.088	18.331	26.828	36.649	37.759
Taxas	8.035	30.659	36.986	41.491	43.018
Outras Receitas Tributárias	4.916	4.445	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	1.866.921	3.794.392	4.460.124	4.975.491	5.936.237
União	854.812	1.730.382	1.966.124	2.122.848	2.526.157
Cota-parte FPM	850.748	1.716.520	1.941.865	2.094.588	2.324.049
Outras Transferências	4.064	13.862	24.259	28.260	202.108
Estado	1.012.109	2.064.010	2.494.000	2.852.643	3.410.080
Cota-parte ICMS	955.685	1.925.497	2.313.414	2.647.587	2.765.682
Outras Transferências	56.424	138.513	180.586	205.056	644.398
Outras Receitas Correntes	102.489	26.856	45.203	87.763	64.177
RECEITA DE CAPITAL	17.019	21.691	264.588	16.495	10.464
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-	-
União	-	-	-	-	-
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	17.019	21.691	264.588	16.495	10.464
RECEITA TOTAL	2.044.283	3.969.072	4.925.069	5.250.161	6.214.383

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	15.460.230	0,223	0,591
1996	17.674.501	0,251	0,641
1997	15.117.526	0,190	0,648

Fonte: SEFA

Nota: ⁽¹⁾ Valor adicionado fiscal

⁽²⁾ Índice de participação do município

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997		1998	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	690.689	87,34	541.773	83,95	967.017	88,15	1.087.793	83,01
IPVA	100.128	12,66	103.545	16,05	129.985	11,85	222.579	16,99
Total	790.817	100,00	645.318	100,00	1.097.002	100,00	1.310.372	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
3.019	3.127	3.256	3.398	3.552	8.585.200	9.210.416	10.785.299	11.204.933	12.849.863

Fonte: EFLSM

7.2 Saneamento

7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	65	66	66	66	66	82	85	81	80	79
Grande consumidor A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Grande consumidor B	3	3	3	2	3	3	3	4	3	4
Pequeno consumidor A	56	58	58	59	54	72	76	68	69	64
Pequeno consumidor B	5	4	4	4	8	6	5	8	7	10
Pública Total	36	37	39	38	38	36	37	40	39	39
Grande consumidor A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Grande consumidor B	1	1	2	2	2	1	1	2	2	2
Pequeno consumidor A	33	34	35	34	34	33	34	36	35	35
Pequeno consumidor B	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Residencial Total	1.500	1.540	1.657	1.701	1.745	1.688	1.738	1.950	1.997	2.060
Especial	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Padrão	190	195	259	270	277	229	237	338	353	364
Padrão superior	21	22	23	23	22	28	30	30	28	29
Popular	511	534	1.110	1.166	1.241	581	604	1.300	1.359	1.450
Rústico	771	782	258	235	198	843	860	275	250	210
Total	1.601	1.643	1.762	1.805	1.809	1.806	1.860	2.071	2.116	2.178

Fonte: CESAN

7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização

Sistemas	Tipos de reservatório	Capacidade (m³)	Localização
Pancas	Semi-Enterrado	300	R. Projetada – B.N.S Aparecida
	Semi-Enterrado	250	R. Projetada – B.N.S Aparecida
	Semi-Enterrado	50	R. Projetada – B.N.S Aparecida
Vila Verde	Enterrado	100	R. São José – Centro

Fonte: CESAN

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
19.878	4.715	0,8440	0,9587	0,6223	0,6764	0,7252	0,7227	0,5811	0,9163	0,7558	0,2442	56

Fonte: IJSN. Índice de desenvolvimento urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	1.656	497	2.551	207	4.911

Fonte: IBGE

7.4.2. Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número **de domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
4.911	306	43	350	7

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999.

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	266	266	266	266	730
Analógico	266	266	266	266	63
Digital	-	-	-	-	667
Móvel	-	-	-	-	-
Terminais em serviço	264	265	263	264	420
Residencial	166	164	163	157	206
Não residencial	80	83	82	86	174
Tronco	10	10	10	13	18
Uso público	08	08	08	08	22
Móvel	-	-	-	-	-
Telefones em serviço	427	420	402	-	-
Posto de serviço	06	06	06	-	3

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1996					
Automóvel	270	-	668	-	938
C. trator	-	2	-	-	2
Caminhão	1	211	10	-	222
Camioneta	59	136	292	-	487
Motociclo	4	-	654	-	658
Motoneta	-	-	3	-	3
Ônibus	-	6	-	-	6
Reboque	-	-	-	4	4
Semi-reboque	-	-	-	1	1
1997					
Automóvel	240	-	660	-	900
C. trator	-	4	-	-	4
Caminhão	-	184	10	-	194
Camioneta	55	130	302	-	487
Motociclo	3	-	728	-	731
Motoneta	-	-	4	-	4
Ônibus	-	5	-	-	5
Reboque	-	-	-	3	3
Semi-reboque	-	-	-	4	4

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

